



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal Weliton Prado
Presidente da 1ª Comissão Especial de Combate ao Câncer
Comissão de Defesa do Consumidor

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

REQUERIMENTO Nº _____/2023
(Do Sr. Weliton Prado)

Requer, ouvido o plenário dessa Comissão, a realização de Audiência Pública com o objetivo de debater as constantes quedas de energia em Uberlândia, Ituiutaba e em toda Minas Gerais, que têm causado imensos prejuízos aos consumidores, a demora no restabelecimento do serviço essencial por parte da Cemig e a falta de investimentos da estatal nas redes, subestações e troca de transformadores.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 24, inciso III e VII, e art. 255, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário dessa Comissão, a realização de Audiência Pública com o objetivo de debater as constantes quedas de energia em Uberlândia, Ituiutaba e em toda Minas Gerais, que têm causado imensos prejuízos aos consumidores, a demora no restabelecimento do serviço essencial por parte da Cemig e a falta de investimentos da estatal nas redes, subestações e troca de transformadores, com a participação dos seguintes convidados, dentre outros: .

1. Representante da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)
2. Representante da Cemig
3. Representante do Conselho de Consumidores da Cemig
4. Fernando Martins - Promotor Coordenador Regional do PROCON/MG Triângulo Mineiro
5. Representantes dos Consumidores e de entidades de defesa do consumidor.

Sala da Comissão, em novembro de 2023.

WELITON PRADO
DEPUTADO FEDERAL
Comissão de Defesa do Consumidor

Gabinete Brasília: Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Gab. 250, Anexo IV, CEP: 70160-900 - Brasília – DF
E-mail: dep.welitonprado@camara.leg.br – Fone: (61) 3215 5250 ou (31) 997890902 (zap)



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD236723352900>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Weliton Prado





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal Weliton Prado
Presidente da 1ª Comissão Especial de Combate ao Câncer
Comissão de Defesa do Consumidor

Justificação:

A população de Uberlândia/MG é um exemplo da revolta com as constantes quedas de energia da Cemig. Os consumidores não aguentam mais essa situação de negligência e apatia, visto que o problema persiste há anos sem que seja dada qualquer satisfação ou solução por parte da estatal mineira.

No final de outubro, consumidores denunciaram que ficaram mais de 14 horas sem energia. O problema afetou a zona rural, os bairros Shopping Park, Glória, Mansões Aeroporto, Morumbi, Morada Nova, Tubalina, a zona sul e outras regiões. No início do mesmo mês, vários bairros da zona leste da cidade sofreram com as interrupções no serviço. Em agosto, os consumidores da região sul de Uberlândia novamente sofreram com quedas de energia que iniciaram por volta das 5 horas e se repetiram durante toda a tarde, inclusive na hora do almoço, e também à noite. Moradores dos bairros Morada Nova, zona oeste de Uberlândia, Mansões Aeroporto, Mirante do Miranda e da zona rural também ficam constantemente sem o serviço.

Há várias notícias de prejuízos aos consumidores, especialmente a queima de aparelhos elétricos e eletrônicos, a perda de alimentos e cancelamento de eventos e festas que geram o dever da Cemig em indenizar. Famílias tiveram prejuízos, alguns acima de 4 mil reais, assim como hospital e emissora de Rádio e TV. A queda de energia afeta também o serviço de abastecimento de água. Residências sofreram com curtos circuitos. Contudo, mesmo o consumidor tendo que gastar tempo e paciência para buscar seus direitos junto à empresa, a Cemig tem negado os ressarcimentos. No início do ano, este parlamentar, em atuação com o deputado estadual Elismar Prado, cobrou investimentos da Cemig na cidade e vistorias/inspeções nas redes em algumas regiões. Em uma delas, a Cemig disse que realizaria obras até dezembro deste ano para melhorias (o que ninguém vê) e no outro não havia previsão e não foram encontrados problemas, segundo a companhia, apesar de a população ficar sem luz.

O Ministério Público de Minas Gerais ajuizou ação civil pública a partir das reclamações dos consumidores dos bairros Shopping Park, Jardim Karaíba, Tubalina, Martins, Morada da Colina, Altamira, Fundinho e Jardim Califórnia (autos nº 5059553-78.2023.8.13.0702 – 3ª Vara de Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Uberlândia).

Há cobranças na Cemig também há dois anos para solucionar as quedas de energia constantes nos Condomínios de Jaboticatubas: Portal da Serra, Estâncias da Mata, Caminho da Serra, Vale do Luar, Villa Monte Verde, Recanto do Beija-Flor, Morada do Lago, Aldeia da Jaguará. Apesar da promessa de solução em 2022, a situação piorou em 2023 e nada foi feito.

Gabinete Brasília: Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Gab. 250, Anexo IV, CEP: 70160-900 - Brasília – DF
E-mail: dep.welitonprado@camara.leg.br – Fone: (61) 3215 5250 ou (31) 997890902 (zap)



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD236723352900>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Weliton Prado





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal Weliton Prado
Presidente da 1ª Comissão Especial de Combate ao Câncer
Comissão de Defesa do Consumidor

Outro caso grave é a troca dos transformadores que atendem os bairros Mirante do Miranda I e II e Mansões Aeroporto, na cidade de Uberlândia/MG. Mais promessas ao vento e não cumpridas. A troca dos equipamentos faz parte dos investimentos previstos pela Cemig, contudo, não é feita. Os consumidores estão ficando sem luz por horas, muitas vezes dias, registrando imensos prejuízos, apesar de pagarem uma alta tarifa.

Segundo a Faemg, é uma luta diária pedir a Cemig melhores condições, atendimentos e priorização para investimentos nas redes que atendem às áreas rurais.

Mesma situação na cidade de Ituiutaba, a população vem sofrendo há muitos anos com apagões constantes e de longa duração. Em 2021 foram 36 horas de apagões somente em uma ocasião. Este ano já foram mais de 12 horas em um único dia, alguns dos apagões atingiram toda a cidade. E o risco de novas quedas de energia continua, pois o segundo transformador da subestação tem a mesma idade do primeiro (este a causa das falhas).

A Cemig registrou lucro de R\$ 1,237 bilhão somente no 3º trimestre deste ano, 20% maior quando comparado com o mesmo período do ano passado. No segundo trimestre, o lucro foi 25 vezes maior que no mesmo período de 2022. Em 2022, o lucro anual foi de R\$ 4,1 bilhões.

Ora, com lucros exorbitantes, por que a qualidade de energia da Cemig só vem piorando? É preciso que as respostas sejam dadas à população. Há fortes indícios de permissividade da Aneel para com a Cemig no que tange aos índices de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC).

Destaca-se que o serviço público de energia elétrica é essencial, ou seja, é um serviço destinado a satisfazer as necessidades essenciais da coletividade. A Lei Federal nº 7.783/1989, em seu artigo 10, define como serviços essenciais os de produção e distribuição de energia elétrica. Consequentemente, sujeitam-se aos princípios da generalidade, modicidade, eficiência e continuidade na prestação dos serviços.

Diante da afronta ao Código de Defesa do Consumidor, torna-se urgente realizar audiência pública dessa Comissão objetivando cobrar solução para o problema das constantes quedas de energia, a reparação dos danos causados aos consumidores, a responsabilização dos culpados e a cessação da apatia da Cemig com os consumidores mineiros.

